



Av. Universitária, 1105 - Bairro Universitário - Criciúma - SC
Fone: (48) 431.2500 / 431.2570 - www.unesc.net



**Ações comunitárias que ajudam
a mudar a realidade regional**

Editorial

Relatar as ações comunitárias que ajudam a melhorar a qualidade de vida das pessoas da nossa região por meio de um balanço social poderia ter a conotação de um mero cumprimento de praxe. Para a Unesc, porém, trata-se da necessidade de externar o sentimento e a comprovação de que, em sua trajetória como instituição universitária, seu papel está sendo honrado. Algo que já está internalizado em seu ambiente, nos diversos setores. É por esta razão que esta publicação nos reporta um número considerável de projetos que definitivamente consolidam a vocação comunitária que permeia todos os nossos atos. Nunca, em toda a história da Unesc, estivemos tão próximos da população, com nossos atendimentos dispensados nas áreas da saúde, social e da cidadania. As páginas desta publicação sinalizam o que ainda está por vir. Intervir cada vez mais na realidade para transformar o mundo é o nosso compromisso para que todos tenham acesso a uma vida digna e cidadã.

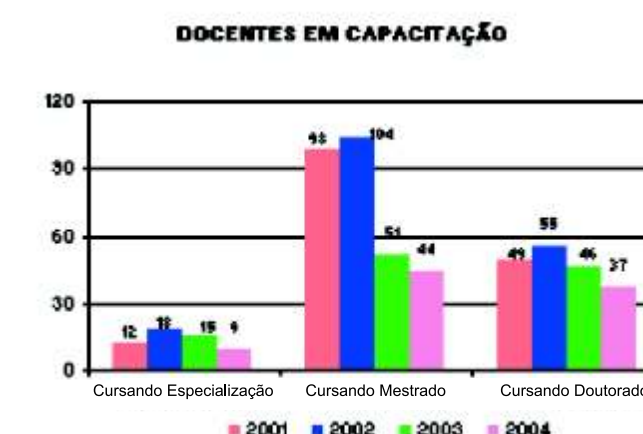
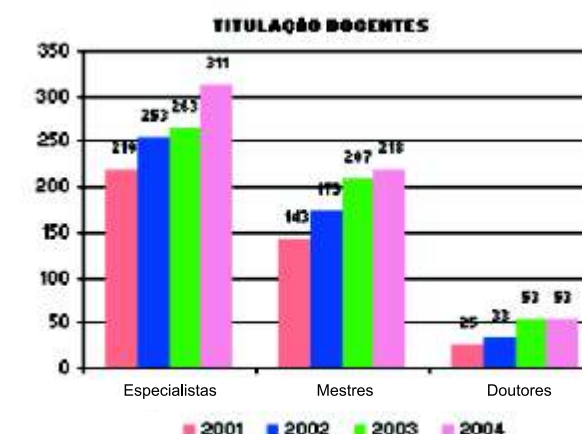
A missão

“Promover o desenvolvimento regional para melhorar a qualidade do ambiente de vida”.

Os valores

Uma universidade a serviço da vida só pode estar alicerçada na solidariedade, na ética, na cultura de não-violência e na inclusão social. Valores obrigatórios neste terceiro milênio para quem sonha com um mundo melhor.

TITULAÇÃO DOCENTES	2004	2003	2002	2001
Especialistas	311	263	253	219
Mestres	218	207	173	143
Doutores	53	53	33	25
Cursando Especialização	9	15	18	12
Cursando Mestrado	44	51	104	98
Cursando Doutorado	37	46	55	49



Expediente

Reitor:
Antônio Milioni Filho

Vice-reitor e pró-reitor de Ensino:
Gildo Volpato

Pró-reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão:
Roseli Jenoveva Neto

Pró-reitora Administrativa:
Márcia Julita Volpato Gomes

Diretora de Apoio Logístico:
Márcia Alice Frydberg Correa

Diretor de Finanças:
Enocir Gonçalves

Diretora de Desenvolvimento Humano:
Márcia Aparecida Ferreira Medeiros

Diretora de Ensino Médio e Fundamental:
Elizabete Antunes Milanez

Diretora do Estudante:
Yara Jurema Hammen Llanos

Diretor de Extensão e Ação Comunitária:
Ricardo Aurino Pinho

Diretora de Graduação:
Neide Inês Ghellere De Luca

Diretor de Informática:
Valéria de Araújo

Diretora de Pesquisa:
Janine Moreira

Diretor de Pós-graduação:
Murialdo Gastaldon

Diretor do IPAT:
Marcos Back

Realização da Assessoria de
Comunicação e Marketing

Coordenadora de Comunicação e Marketing:
Elenice Padoin Juliani

Projeto gráfico:
Clésio José Amador Junior / b. propaganda

Textos e fotos:
Zeca Virtuoso e Nádia Couto

Editor responsável:
Zeca Virtuoso

Vagas e alunos matriculados na Graduação

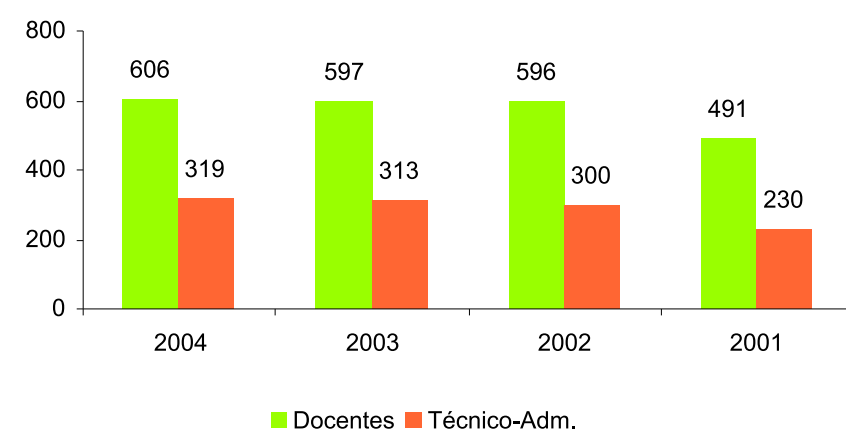
Em 2004, a Unesc tinha 8.400 alunos matriculados nos 38 cursos de graduação oferecidos. Além destes, o Colégio de Aplicação acolheu 432 alunos de 1º e 2º graus e os cursos de Especialização e Mestrado 864 alunos.

Alunos em formação	2004	2003	2002	2001
1º e 2º grau	432	402	375	378
Graduação	8.400	8.022	7.535	6.615
Pós-Graduação	864	501	731	358

INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

Nº de Empregados por sexo	2004			2003			2002			2001		
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Admissões no exercício	82	66	148	74	73	147	107	100	207	90	77	167
No final do exercício	497	428	925	492	418	910	482	414	896	366	355	721
Docentes	277	329	606	277	320	597	277	319	596	211	280	491
Tecnico-Administrativos	220	99	319	215	98	313	205	95	300	155	75	230

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS POR ÁREA



Ressalta-se ainda, a constante atualização do corpo docente, sendo que na data de encerramento deste balanço, 44 professores estavam cursando mestrado e 37 cursando doutorado, contribuindo para a melhoria da titulação dos professores e conseqüentemente para a qualidade dos cursos e serviços oferecidos pela Instituição. Em dezembro/2004, a UNESC contava com 218 professores com título de mestre e 53 professores com o título de doutor.

Um grande ideal

A atuação efetiva da Universidade na sociedade é resultado de um processo de articulação do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. São estes os quatro elementos que se fundem para que a instituição deixe de ser um mero empreendimento educacional, tornando-se um pólo de produção de conhecimento para dar respostas às necessidades da sociedade. Neste sentido, a Unesc, ao longo de seus 37 anos, conseguiu transformar-se numa referência, crescendo a partir da diversidade cultural e da pluralidade ideológica que a compreendem. Desta forma, ganham corpo todas as ações, como as relatadas nesta publicação, que fundamentam o existir da instituição. E a formação acadêmica, nos âmbitos da graduação e pós-graduação, a produção de novos conhecimentos e a inclusão dos diversos segmentos sociais, por meio de ações extensionistas, descortinam para si horizontes de uma universidade diferente, profundamente comprometida com o comunitário. Seu grande ideal.



Saúde e Qualidade de Vida



As Clínicas Integradas da Saúde começaram a funcionar plenamente em 2004, com os serviços de Psicologia e de Fisioterapia e os Ambulatórios Médicos, com atendimento gratuito à população carente. O Serviço de Psicologia realiza atendimento individual e coletivo (Grupos de Depressivos, de Fobia Social, Cuidadores de Alzheimer, Preparação para Ingresso no Mercado de Trabalho, Orientação Profissional e Ambulatório de Psiquiatria). O

Serviço de Fisioterapia inclui atendimento gratuito de fisioterapia em todas as áreas, como ginecologia, cardiologia, neurologia, ortopedia e respiratória.

Nos Ambulatórios de Medicina é prestado atendimento nas várias áreas: ginecologia e obstetrícia, clínica médica, nefrologia, pneumologia, cardiologia, gastroenterologia, ortopedia, neurologia, endocrinologia, oncologia, psiquiatria, geriatria e gerontologia. Na área de pediatria e puericultura, além do aumento de sua capacidade de demanda, foram implantados em 2005 os ambulatórios de cirurgia pediátrica, consulta pediátrica pré-natal e um ambulatório exclusivo para adolescentes.

Projeto

Casa de Saúde Rio Maina

Reduzir a internação, a partir do acompanhamento farmacológico no retorno para casa, após a alta médica. Com este fim, é desenvolvido desde 2002 o projeto Casa de Saúde Rio Maina, que envolve acadêmicos de Farmácia e Medicina da Unesc. No primeiro mês os alunos visitam os pacientes nas residências uma vez por semana, e após esse período as visitas são mensais. No final dos seis meses o grupo também visita pacientes que não receberam o acompanhamento. O programa foi o segundo colocado em 2003 no 2º Prêmio Saúde Brasil, concurso nacional para estudantes universitários de Medicina sobre trabalhos socialmente responsáveis com interação com a comunidade. Em 2004 foram beneficiados cerca de 10 pacientes, com o acompanhamento de seis acadêmicos e três professores e o apoio da direção e equipe técnica da Casa de Saúde Rio Maina (psicólogas, assistentes sociais, enfermeiros e demais funcionários).

Os números de 2004

Fisioterapia

Atendimentos: 20.986
Pacientes: 10.049

Psicologia

Atendimentos: 5.110

Ambulatórios de Medicina

Consultas: 3.771 consultas
Exames: 5.252

Ressalta-se assim a importância da Instituição para o desenvolvimento da cidade, gerando e distribuindo renda; possibilitando o acesso das pessoas aos bens e serviços produzidos pelos diversos segmentos da economia local.

Colaboradores

Em dezembro/2004, a Unesc contava com a colaboração de 925 pessoas, sendo 428 homens e 497 mulheres, refletindo em um dos principais empregadores da região; mantendo em seu quadro profissionais que se destacam pela competência técnica, responsabilidade e seriedade. O aprimoramento contínuo dessas pessoas é um ponto relevante para a Unesc, que vem qualificando permanentemente seus colaboradores. Os funcionários da área administrativa da instituição participam constantemente de cursos de capacitação e treinamento com incentivos da UNESC. A instituição desenvolve programas permanentes de humanização que permitem a participação dos colaboradores durante a jornada de trabalho.

Balanco Social UNESC 2004

	2.004	2.003	2.002	2.001
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	33.806.434,04	29.328.152,90	23.492.385,79	17.944.383,61
1 - Remuneração do Trabalho	30.117.676,06	25.654.613,78	19.527.931,15	15.277.504,12
Salários	26.371.290,70	22.367.868,42	17.117.053,45	13.162.288,16
FGTS	1.727.005,48	1.645.180,40	1.213.964,36	899.003,89
Alimentação	30.108,79	26.859,31	30.594,13	22.706,99
Investimentos em capacitação	561.810,43	579.821,05	422.511,60	531.995,91
Saúde	291.154,16	196.192,72	3.728,00	3.728,00
Vale Transporte	239.833,98	158.416,40	75.986,37	62.074,73
Bolsistas	896.472,52	680.275,48	664.093,24	595.706,44
2 - Remuneração do Governo	291.108,89	617.660,43	409.529,81	300.613,79
Impostos/Taxas/Contribuição	291.108,89	233.857,95	203.041,74	188.242,72
Outros (atualização dos débitos)	-	383.802,48	206.488,07	112.371,07
3 - Capitais de Terceiros	1.875.338,25	2.164.302,61	1.244.060,05	342.028,41
Juros	1.875.338,25	2.164.302,61	1.244.060,05	342.028,41
4 - Resultado Obtido	1.522.310,84	891.576,08	2.310.864,78	2.024.237,29
DEMOCRATIZAÇÃO DA RIQUEZA	33.806.434,04	29.328.152,90	23.492.385,79	17.944.383,61
Trabalho	30.117.676,06	25.654.613,78	19.527.931,15	15.277.504,12
Governo	291.108,89	617.660,43	409.529,81	300.613,79
Capital de Terceiros	1.875.338,25	2.164.302,61	1.244.060,05	342.028,41
Resultado Obtido	1.522.310,84	891.576,08	2.310.864,78	2.024.237,29

Balanco Social 2004

Valor adicionado

O valor adicionado expressa a riqueza gerada pela Unesc nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Pela análise do valor adicionado gerado nos quatro últimos anos, percebe-se a importância da instituição na geração de renda para a região. Do total gerado em 2004, R\$ 30.117.676,06 foram distribuídos diretamente para os colaboradores através dos salários e demais benefícios sociais. No que se refere aos encargos sociais, como o FGTS, que beneficiam a população como um todo, a UNESC desembolsou R\$ 1.727.005,48 em 2004.

24

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.004	2.003	2.002	2.001
1- RECEITAS	48.795.101,05	42.861.946,57	35.434.711,60	25.759.009,66
Terceiro Grau	37.545.976,46	33.449.400,95	26.119.899,35	19.860.656,90
Colégio de Aplicação	192.475,98	942.631,78	780.246,89	646.519,05
Tecnológicos	1.168.967,43			
Pós-Graduação	2.094.725,34	1.992.967,66	1.385.903,18	879.493,43
Extensão	422.086,02	497.697,91	1.459.489,81	542.181,33
Núcleos de Pesquisa	1.789.720,73	1.469.725,61	1.470.717,95	905.135,90
Convênios	101.054,55	154.696,51	64.072,37	107.748,93
Subvenções	3.501.869,24	2.832.090,26	2.411.399,74	1.887.066,29
Diversas	1.977.325,30	1.522.735,89	1.742.982,31	930.206,83
2- CUSTOS DOS SERVIÇOS	14.180.384,41	12.960.377,10	11.423.854,18	7.404.846,74
Materiais	1.987.445,24	1.703.503,93	1.435.428,08	1.088.337,33
Serviços de Terceiros	6.682.107,27	6.437.567,99	5.750.599,81	3.829.402,52
Outros	5.530.831,91	4.819.305,19	4.237.836,29	2.487.106,89
3- VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	34.614.716,64	29.901.569,47	24.010.857,42	18.354.161,92
4- DEPRECIAÇÕES (-)	1.574.376,48	1.232.094,65	810.318,75	595.906,51
5- RECEITA FINANCEIRA (+)	766.093,88	658.678,08	291.847,12	186.128,20
6- VALOR ADICIONADO	33.806.434,04	29.328.152,90	23.492.385,79	17.944.383,61

Ciente da importância dos colaboradores para a melhoria contínua dos serviços prestados pela Unesc, foi investido R\$ 561.810,43 em educação e treinamento e R\$ 896.472,52 nos programas de bolsas de trabalho.

Balanco Social UNESC 2004

Atendimento médico no asilo



A rotina dos 70 internos do Asilo São Vicente de Paula mudou a partir de 2003, quando passaram a ter acompanhamento médico

semanal, com a instalação do ambulatório geriátrico do curso de Medicina da Unesc. No local, duas vezes por semana (terças e sextas), acadêmicos da sexta fase

acompanham a saúde dos internos, monitorados pelos professores Waldemar Lichtenfels e Cláudia Heluany. São realizados cerca de 20 atendimentos por semana. A partir do projeto, ficou mais fácil a internação de pacientes em casos mais graves, com intermediação dos médicos professores.

Durante a visita, os idosos têm seu quadro físico montado, a partir da resposta de um questionário. Na sequência, discute-se o diagnóstico e o tratamento a ser ministrado. Durante o atendimento, os acadêmicos também estabelecem laços afetivos com os pacientes, condição fundamental para a sua qualidade de saúde.

25



Reabilitação Pulmonar

O Programa de Reabilitação Pulmonar atende gratuitamente pacientes portadores de doenças respiratórias, como enfisema, asma, bronquite crônica e pneumoconiose, entre outras, propiciando-lhe melhora na qualidade de vida. Em 2004, o serviço realizou 1.354 atendimentos. O projeto foi criado em junho de 2000, com o objetivo de aprimorar o estado de saúde dos trabalhadores da mineração carbonífera de Criciúma e região, que sofrem de pneumoconiose, e no ano passado foi ampliado.

Os pacientes são submetidos a avaliação médica, fisioterapêutica e da capacidade física e funcional e passam por testes de capacidade pulmonar e cardiorrespiratória. A partir disso é prescrito um programa de

atividades físicas para cada um, como caminhadas, fortalecimento dos membros superiores e inferiores e alongamento. Além disso, são proferidas palestras com profissionais sobre as doenças pulmonares. Entre os resultados observados há a redução dos sintomas respiratórios (falta de ar, tosse, cansaço), redução de hospitalizações, aprimoramento da capacidade funcional para realizar as atividades de vida e melhora no estado geral de saúde (física, psíquica e social). Cada paciente permanece em torno de três meses no programa, com sessões três vezes semanais com duração de uma hora e trinta minutos.

A iniciativa envolve a Diretoria de Extensão e Ação Comunitária, o Gepes (Grupo de Extensão e Pesquisa em Saúde), as Clínicas Integradas da Saúde da Universidade e os cursos de Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Ciências Biológicas e Nutrição.

Projeto Mais Saúde



O projeto prevê o apoio a pessoas que sofrem de hipertensão e de diabetes, com caminhadas orientadas e atenção farmacêutica em 20 postos de saúde. O Mais Saúde é uma parceria da Diretoria de Extensão e Ação Comunitária com a Secretaria de Saúde do Município. O projeto, que em 2004 teve mais de 17 mil atendimentos, faz parte do PSF (Programa Saúde da Família), voltado à melhoria da qualidade de vida da população. O trabalho está sendo realizado por professores e acadêmicos de Educação Física e Farmácia, juntamente com o pessoal dos postos.



Viva Melhor

O programa Viva Melhor Unesc é um exemplo de sucesso. Implantado no ano 2000, no balneário Rincão, em Içara, com caminhadas orientadas na orla marítima, com a participação de acadêmicos e professores do curso Educação Física, foi ampliado no ano seguinte, em Criciúma, durante todo o ano. Antes das caminhadas, as pessoas são submetidas a avaliação física e triagem médica, recebendo informações para viverem com mais qualidade de vida. No ano passado, houve quase 14 mil acompanhamentos, nos locais onde é desenvolvido - pista de atletismo da Unesc e da Prefeitura, Praça do Congresso, distrito de Rio Maina e Bairro Jardim Maristela.

Luta contra o Alzheimer



Projeto interdisciplinar de atenção ao cuidador do portador da Doença de Alzheimer, o Bem Viver com Alzheimer visa promover a assistência ao doente e ao cuidador, a partir de demandas levantadas pelos próprios cuidadores de forma participativa, buscando favorecer a melhoria da qualidade de vida e o melhor viver com a doença para o dia-a-dia das famílias e comunidade. Através da ação integrada na atenção de um problema social cada vez mais freqüente, visa a interdisciplinaridade de forma efetiva.

O Projeto iniciou-se como uma iniciativa de alguns

Esporte

Escolinhas de esporte



Crianças e adolescentes dos municípios de Araranguá e Nova Veneza tiveram, em 2004, um forte aliado à sua formação, com a prática de diversas modalidades esportivas. Trata-se do projeto "Escolinha Esportiva", desenvolvido por acadêmicos do curso de Educação Física durante

todo o ano, no período matutino e vespertino. A iniciativa teve a parceria das prefeituras e da Gerei (Gerência Regional de Educação e Inovação) das duas regiões. Ao todo houve 51,6 mil participações na somatória geral de atividades, envolvendo ainda 130 pessoas, ligadas às duas comunidades abrangidas.

Recreação infantil

Os alunos do Bairro da Juventude, juntamente com os do Colégio de Aplicação têm, todo ano, participação garantida em uma série de atividades de integração, desenvolvidas no campus. Programados e realizados por acadêmicos de Educação Física, os trabalhos abrangeram, em 2004, um universo de 480 crianças do Ensino Fundamental. Foram promovidos jogos da "cooperativação", universo da brincadeira, rua de lazer, colônia de férias, uma modalidade a cada noite. Um outro projeto de recreação foi realizado pela manhã, envolvendo outros 200 alunos dos dois estabelecimentos, acentuando ainda mais o trabalho de integração e motivação, sobretudo aos alunos do Bairro da Juventude, provenientes de famílias de baixa renda.

Balanco Social

UNESC 2004

Brincando de handebol

A adoção do esporte como um caminho de formação educacional foi também a marca do projeto "Brincando de Handebol na Unesc". A iniciativa beneficiou cerca de 240 crianças, com atividades realizadas aos sábados. Foram contemplados com a ação alunos de Ensino Fundamental do Colégio Estadual José do Patrocínio e Silvio Ferraro (Siderópolis), dos colégios estaduais Marcos Rovaris e João Frassetto, do Bairro da Juventude e da escola municipal Érico Nonemacher (Criciúma).



Desenvolvimento Humano



Programa de Orientação Profissional

O programa tem como objetivo conscientizar os jovens dos inúmeros fatores que interferem na sua escolha profissional, levando-os a compreender a importância de se fazer uma boa escolha. São realizados nove encontros onde os jovens a maioria cursando o Ensino Médio - vivenciam atividades de autoconhecimento e recebem informações sobre as diversas profissões. Isto proporciona uma maior clareza quanto ao mercado de trabalho, as funções de cada profissão e sua identificação com a atividade profissional, possibilitando-o tomar uma decisão no último encontro. O trabalho também é realizado junto aos alunos que abandonam o curso ou trancam a matrícula. O objetivo é evitar a evasão, dando oportunidade aos estudantes de conhecer melhor a sua área. Este é um projeto do curso de Psicologia, implantado em agosto de 2002. Em 2004 o trabalho começou a ser desenvolvido também nas escolas, através de estágio extracurricular dos alunos matriculados na disciplina de Orientação Profissional. No ano passado foram beneficiados 207 estudantes, da universidade e da comunidade.

Bolsas de estudo

A Unesc, que tem a inclusão social como um dos eixos de sua missão, criou programas para beneficiar os acadêmicos com dificuldades financeiras. Além disso, muitos alunos recebem auxílio por participarem de projetos de extensão. Os estudantes também são beneficiados com programa da Lei Orgânica do Estado e do município. No total, quase 50% dos alunos de graduação ganham algum tipo de auxílio no pagamento das mensalidades. Veja alguns números de 2004:

Artigo 170 - 1.200 alunos beneficiados
Banco do Estudante - 334 alunos
Bolsa de trabalho - 250 alunos
Lei Orgânica do município - 165 alunos
4.533 estudantes de graduação são beneficiados com algum tipo de auxílio

Formação continuada

O PFCG (Programa de Formação Continuada Geral) tem o objetivo de proporcionar aos docentes e gestores da Unesc a reflexão de temas de interesse geral, originários das suas necessidades e do contexto sócio-político-educacional da Universidade. O programa promove minicursos, conferências, seminários e oficinas. Em 2004 quase 700 profissionais participaram das atividades do Programa, nos dois semestres.



profissionais da cidade, docentes da Unesc e cuidadores de doentes. Evoluiu para a representação sub-regional da Associação Brasileira de Apoio ao Alzheimer (Abraz), e atualmente é vinculado à Diretoria de Extensão e Ação Comunitária da Unesc. As atividades são desenvolvidas no Serviço de Fisioterapia das Clínicas Integradas da Saúde da Unesc e envolvem os cursos de Fisioterapia, Medicina e Psicologia.

Em cada encontro do grupo a média de participações de cuidadores e da comunidade gira em torno de 25 pessoas. Em 2004 o grupo desenvolveu cerca de 250 atendimentos, que somados aos 150 participantes do 2º Simpósio Bem Viver com Alzheimer, realizado no dia Internacional de Apoio ao Alzheimer,

atingiu cerca de 400 intervenções junto a diferentes membros da sociedade, em especial os cuidadores de doentes de Alzheimer. Ainda compõe a política do projeto a divulgação da doença e das atividades do grupo em diferentes veículos de comunicação. No ano de 2004 o projeto teve matérias veiculadas na TV, entrevistas em rádio e diversas matérias na imprensa escrita, nos jornais de Criciúma e região. A divulgação tem apresentado reflexo na procura ao Grupo de Apoio com o crescente registro de cuidadores - atualmente mais de 80 - de doentes de Alzheimer.

Balanco Social UNESC 2004

Apoio às gestantes



As gestantes podem contar desde o segundo semestre do ano passado com um serviço gratuito de orientação sobre todas as questões ligadas à gestação, como saúde da mulher e da criança, amamentação, parto e a importância da família nesse momento. O Pamif (Programa de Atenção Materno-infantil e Familiar) foi implantado na Clínica de Psicologia. O programa inclui também atividades como yoga, relaxamento e hidroginástica, e em 2004 foram atendidas oito gestantes.

Na primeira etapa foram formados os grupos de gestantes, mas o Pamif é mais abrangente, com o objetivo de atender famílias com crianças, da gestação até os cinco anos. Este atendimento, na casa das famílias, começou neste primeiro semestre de 2005. Outra meta é ampliar o caráter interdisciplinar do projeto - hoje envolve os cursos de Psicologia, Fisioterapia e Enfermagem, além do Programa de Humanização, mas também deve mobilizar outras áreas, como Direito, Farmácia, Nutrição, Educação Física e Medicina.



Hospital Regional de Araranguá

O Hospital Regional de Araranguá, que abrange principalmente a região da Amesc (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense), com 15 municípios e um total de 150 mil habitantes, é administrado pelo Unesc desde abril de 1995. O estabelecimento também atende pacientes de outras regiões, como Criciúma e do município de Passo de Torres, da divisa com o Rio Grande do Sul. O HRA está instalado numa área total de 57.520m², com 14.003m² de área construída. Hoje funcionam várias unidades clínicas: pediatria, maternidade, clínica cirúrgica, clínica médica (masculino e feminino), pronto-socorro, bloco cirúrgico, centro obstétrico, berçário e

Unidade de Terapia Intensiva.

Em 2003 o HRA recebeu o título de Hospital Amigo da Criança, concedido pelo Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), a OMS (Organização Mundial da Saúde) e o Ministério da Saúde. Em 2004 foram registrados 31.823 atendimentos de emergência e 7.529 internações, perfazendo um total de 39.352 atendimentos. Além disso, o HRA também desenvolve há cinco anos o Mutirão de Catarata, que em 2004 registrou 348 consultas (exame de acuidade visual). Destes, 197 pacientes foram encaminhados para cirurgia.

Ergonomia

Melhorar a qualidade de vida do mineiro no ambiente do trabalho é um dos objetivos do Projeto "Ergomin - Adaptando o ambiente de trabalho ao mineiro através da Ergonomia participativa", implantado em 2003, numa parceria entre a Unesc e a Carbonífera Metropolitana. A Ergonomia é a ciência que estuda a adaptação do trabalho ao homem, considerando principalmente três fatores: ambientais, como iluminação e temperatura, e como isso pode estar adaptado aos diversos tipos de atividade; as dimensões do local de trabalho, como cadeiras e maquinário, e a questão organizacional, como a jornada de trabalho, a existência e quantidade de pausa e o rodízio entre os funcionários.

Já foram visitados vários setores da empresa, com avaliação aprofundada sobre as condições, e realizadas entrevistas com os funcionários. A meta é alcançar melhorias nos indicadores de saúde, segurança, produtividade e qualidade dentro da Carbonífera Metropolitana. O projeto envolve acadêmicos do curso de Fisioterapia, com a coordenação do professor Wilians Longen.



Viva Folclore

Promover o encontro das diversas manifestações da cultura popular de região é o que se propõe o projeto Viva Folclore. Criado em agosto de 2000, o evento integra ações educativas e culturais com os cursos de Geografia, História, Letras, Educação Física, Artes Visuais, Pedagogia e Arquitetura e Urbanismo. É realizado anualmente na segunda quinzena de agosto, em alusão ao Dia do Folclore (22 de agosto). Durante três dias a Universidade serve de palco para a apresentação das mais variadas manifestações populares (danças folclóricas e folguedos, boi-de-mamão, café colonial, feira de artesanato, ações educativas, rodas de chimarrão, lançamentos de festas típicas da região), trazendo ao **campus** dezenas de grupos. Em 2004, realizou-se a quarta edição do evento, com a presença de um grande público, formado pela comunidade acadêmica e externa.



Balanco Social UNESC 2004

Festival da Canção

O ano de 2004 foi marcante para a Universidade, com a realização do 1º Festival Unesc da Canção. A iniciativa conseguiu reunir 44 grupos musicais do extremo sul catarinense à Grande Florianópolis, promovendo a experimentação musical e cultural junto à comunidade acadêmica, sendo igualmente um incentivo aos músicos, compositores e intérpretes da região. Cada grupo participante precisou contar com pelo menos um membro vinculado à instituição. O festival teve duas etapas, a classificatória e a final, que levou um grande público ao Ginásio Colombo Machado Sales.

19



Equoterapia

Trinta e um alunos da APAE de Araranguá foram beneficiados em 2004 com a equoterapia. Os alunos do oitavo semestre do curso de Fisioterapia da Unesc desenvolvem a atividade no Cepeha (Centro de Pesquisa e Equoterapia Haras Araranguá), e a universidade é uma das poucas do País a oferecer estágio curricular na área. No ano passado 61 alunos do curso desenvolveram a atividade, com orientação do professor Alcione Valeski Ferreira, da disciplina de Prática Fisioterapêutica V.

A equoterapia é eficaz em casos de distúrbio de comportamento, como autismo, distúrbio motor, como paralisia cerebral, e distúrbio de aprendizagem. São utilizados cavalos da raça crioula, por serem mais calmos e dóceis e com um bom porte para o trabalho na equoterapia. A atividade é indicada não só para crianças, mas também para adultos com seqüelas do acidente vascular cerebral (AVC) ou o popularmente conhecido como "derrame", e de Traumatismo Raqui-Medular (TRM), geralmente ocorrido por acidentes automobilísticos, provocando uma lesão na medula espinhal.

Maio Negro



A valorização da cultura afro-brasileira como forma de promoção da cidadania, nos vários âmbitos sociais, em combate ao racismo, é o principal objetivo do projeto Maio Negro. A iniciativa, como o próprio nome sugere, é realizada anualmente no mês de maio, como iniciativa do curso de História, conjuntamente com a Comissão de Estudos de Ações Afirmativas na Unesc e em parceria com a ONG ACR (Anarquistas Contra o Racismo). O evento é, na verdade, um foro de debates sobre o preconceito contra os negros e um espaço à inclusão do tema na agenda da Universidade, com ênfase no debate acerca das políticas de cotas no ensino superior. Além de palestras e debates, o evento propicia oportunidade para a apresentação de grupos artísticos afro-brasileiros de Criciúma.



Feira comunitária

A Feira Comunitária Regional é mais um dos projetos permanentes do Programa Arte e Cultura, sendo um espaço aberto para que o artesanato da região possa divulgar seu trabalho junto ao público universitário. Criado há quatro anos, o projeto já trouxe para o *campus* mais de 50 artesãos, reunidos num espaço voltado à exposição e comercialização de seus produtos artesanais produzidos.

Primavera e Paz



Promover a paz e a cultura de não violência é o apelo principal do projeto Primavera e Paz, que propicia um ambiente de beleza e harmonia no *campus* a cada edição. A realização simultânea da Feira de Orquídeas, que costuma reunir dezenas de colecionadores de plantas (orquídeas, bromélias e bonsaís), entre eles membros da Aormi (Associação de Orquidófilos da Região Mineira) é outra atração, juntamente com a programação cultural, aberta à participação dos valores artísticos da região, na dança e canto coral. Em sua programação, no ano passado, o evento abordou a temática da Campanha da CNBB (Fraternidade e Água - Água, fonte de vida) e a campanha mundial da Unesco no Ano Internacional para Celebrar a Luta contra a Escravidão e sua Abolição.

Intervenção Social

Casa da Cidadania



A tentativa de resolver os conflitos pela mediação, com o intuito de evitar a solução judicial e atendimento jurídico gratuito, é o principal objetivo das Casas da Cidadania, em funcionamento desde o ano 2000. Hoje o projeto é desenvolvido no bairro Próspera, no distrito de Rio Maina, no antigo fórum de Criciúma, no centro da cidade, e também em Cocal do Sul.

A Casa da Cidadania tem a atuação de acadêmicos do nono e décimo semestres de Direito, que atuam como conciliadores, com acompanhamento de professores. Os acordos são homologados pela Promotoria de Justiça e pela juíza. Para os casos em que a mediação não for viável, são elaborados processos. O projeto é uma parceria entre o Departamento de Ciências Jurídicas da Unesc e o Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, com apoio da Prefeitura.

Projeto Casa da Cidadania - 2004
Criciúma - Rio Maina, Próspera, Centro e Cocal do Sul

Total de atendimentos: 2.255

Ação Adolescente

Proporcionar aos seus participantes a melhoria da qualidade de vida, a partir da perspectiva de inclusão social, é o principal objetivo do projeto Ação Adolescente, implantado em 2001, no *campus* da Unesc, a partir de uma parceria entre a Secretaria de Ação Social de Criciúma e Universidade. Seu programa envolve cerca de 200 jovens entre 14 e 17 anos, com aulas de Espanhol, Inglês, Informática, Atividade Física e de Lazer, Artes e Humanização. O projeto está na quinta edição, tendo como tema "Qualificação

profissional, formação de cidadania e cultura da não-violência". Cerca de 500 jovens já foram beneficiados pela iniciativa.

257 pessoas
atendidas/1.000
pessoas
beneficiadas
indiretamente



Balanco Social
UNESC 2004

60



Intervenção Social

Ação Comunidade

As comunidades da Grande Rio Maina e da Grande Quarta Linha são beneficiadas com o projeto "Ação Comunidade: Capacitação de Lideranças Comunitárias - Formação de Agentes Multiplicadores", concebido para preparar pessoas interessadas em exercer atividades políticas ou que ocupem funções de liderança. Os participantes são estimulados à reflexão sobre temas políticos, para que possam discernir sobre o que as decisões tomadas nos vários níveis acarretam no conjunto da sociedade.

A iniciativa propicia à comunidade, mais especificamente agentes multiplicadores (educadores, líderes e agentes comunitários, lideranças comunitárias, dentre outros), cursos de

capacitação compostos de módulos em áreas específicas e palestras que estarão fornecendo subsídios e garantias fundamentais às minorias que têm sua dignidade e cidadania ameaçadas. Este projeto vem sendo desenvolvido junto a parceiros como o Conseg (Conselho de Segurança) dos bairros 4ª Linha e Rio Maina, e a UABC (União das Associações de Bairro de Criciúma).

450 pessoas atendidas
8.600 pessoas beneficiadas indiretamente

Qualidade de Vida: Urussanga

O projeto "Qualidade de Vida: Urussanga" foi realizado até o primeiro semestre do ano passado, no conjunto habitacional Cohab, no bairro De Villa, em Urussanga às margens da rodovia Genésio Mazon, que liga o município a Morro da Fumaça. A comunidade participou de atividades de educação ambiental (seu foco principal), esporte e saúde, educação, cultura e cidadania e relações interpessoais. O projeto beneficiou diretamente no ano passado 60 famílias, ou cerca de 240 pessoas.

Saúde Pública e Participação Popular

O projeto compreende a inserção dos professores e acadêmicos na vivência comunitária por meio de reuniões com lideranças comunitárias, equipes de saúde, acompanhamento das atividades dos Conselhos Populares, visitas domiciliares e oficinas de capacitação. O objetivo é contribuir no processo de conscientização da população dos bairros populares de Criciúma para a efetiva participação no direito à saúde. Implantado em 2001, até 2003 foi desenvolvido junto à comunidade do bairro Vila Zuleima. Em 2004 a iniciativa foi desenvolvida na região da Grande 4ª Linha, a partir de solicitação da própria comunidade.

50 a 100 pessoas atendidas/5.000 pessoas beneficiadas indiretamente

Inclusão digital

O Programa Fome Zero iniciou em 2004 um projeto de inclusão digital, com os cursos de Informática Básica, ministrados por alunos de Ciência da Computação. Foram atendidas nos laboratórios da Unesc 230 pessoas, sendo que 105 concluíram o curso. Além disso, foi implantada a Escola Itinerante de Informática Básica, nos bairros Renascer e Santa Luzia, que atendeu 171 pessoas.



Inclusão cultural

Grupos culturais

A inclusão social por meio da cultura tem sido uma meta perseguida pela Unesc, a partir das manifestações artísticas estimuladas nas várias modalidades - música instrumental, canto coral, dança, capoeira e teatro. Considerando a relevância deste processo, a instituição prioriza a existência de grupos culturais, que têm levado seu trabalho à comunidade, estendendo, assim, seus limites a toda região e a outras regiões catarinenses. No ano de 2004, a Universidade levou à população, com seu Programa Arte e Cultura da Diretoria de Extensão e Ação Comunitária, 161 apresentações, alcançando um público de 820 mil pessoas.

Grupos

União Dança de Rua
Grupo de Dança
Grupo Vocal
Coral da Unesc
Grupo de Capoeira Liberdade
Sexteto Instrumental
Banda Sinfônica Cruzeiro do Sul (convênio)
Cia Sul de Teatro
Internada Artística Anita Garibaldi (convênio)

UNESC em Dança

O desejo de aproximar a Universidade da comunidade regional em torno da linguagem artístico-cultural foi o principal estímulo à criação do Unesc em Dança, projeto que engloba o Festival de Dança, Festival Duo de Rua, Mostra Infantil de Dança e Workshops. Realizado anualmente no *campus* numa estrutura especialmente instalada para esse fim, o evento se consolida a cada edição, trazendo mais de 32 grupos de Dança da cidade e região, mesclando gêneros e estilos. No ano passado, um público superior a 1500 mil pessoas prestigiou a apresentação dos dançarinos, provenientes de vários municípios da região. O projeto é realizado pelo curso de Educação Física, em parceria com a Diretoria de Extensão e Ação Comunitária.



Balanco Social
UNESC 2004

19

Catadores de recicláveis



Capacitar catadores de papelão e outros materiais recicláveis para a prática da atividade como uma alternativa de renda. Com este fim, o projeto “Capacitação e Organização dos Catadores de Resíduos Sólidos Recicláveis de Criciúma” entrou em execução em 2004. A ação integra

o PPAC (Programa de Pesquisa e Ação Comunitária). Participam da ação alunos e professores dos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia de Materiais, Psicologia e Matemática, que realizaram como primeira etapa o levantamento sobre o número de famílias que dependem da catação de recicláveis, todas de baixa renda, chegando ao total de 88. Numa segunda etapa, prevista para este ano, será iniciada a capacitação dos primeiros 20 catadores. Além da valorização da atividade, numa perspectiva de dignidade humana, a catação de resíduos sólidos precisa ser vista como um grande benefício à sociedade, pelo bem direto que proporciona ao meio ambiente.

8
1

De Mãos Dadas



Os alunos do ensino fundamental (de 1º a 4ª série) do Bairro da Juventude participam do projeto De Mãos Dadas, iniciativa do curso de Ciências Biológicas e um importante laboratório para o ensino de ciências, implantado em 2001. Apoiada pelo Ceciesc (Centro de Ensino em Ciências do Extremo Sul Catarinense), a ação compreende um conjunto de atividades como jogos, vídeos educativos, reciclagem de papel, produção de textos, debates, dramatizações, estudos de livros paradidáticos e atividades recreativas abordando conteúdos do cotidiano das crianças. A ênfase é na educação ambiental. No ano passado, foram abrangidas 14 turmas, num total de 341 alunos, que tiveram conhecimento do Laboratório de Prática do Ensino em Ciência, dos animais em aquários e terrários, observaram lâminas ao microscópio, elaboraram teatro de fantoches, ouviram histórias enfocando temas como alimentação, higiene e educação ambiental e criaram desenhos relacionados com as histórias trabalhadas. O benefício também é voltado aos acadêmicos extensionistas, que vivem a situações do processo de ensino-aprendizagem.

Agroecologia

O acompanhamento junto aos agricultores ligados à Acevam (Associação de Colonos Ecologistas do Vale do Mampituba), no município de Praia Grande, tem sido fundamental para a melhoria da qualidade de produtos orgânicos e, sobretudo, da qualidade de vida da população local. Trata-se do projeto Agroecologia, iniciado em 2000, que vem beneficiando 40 famílias. Várias ações foram desenvolvidas em 2004, compreendendo um universo de 400 pessoas, como oficinas de gerenciamento de projetos, de educação ambiental, gestão participativa, de agroflorestas, reforço nas atividades agroecológicas e reflorestamento em áreas de preservação. Trabalho que já ganhou o reconhecimento do setor de PDA (Projetos Administrativos da Área Ambiental), órgão do MMA (Ministério de Meio Ambiente).

Esperança no Presídio Santa Augusta

A dura realidade da população carcerária de Criciúma ganhou ingrediente de esperança a partir do projeto Presídio Santa Augusta, implementado em 2004. Uma série de ações passou a ser realizada no local, situado no bairro Santa Augusta, voltada à ressocialização dos detentos e detentas, com extensão também a seus familiares. A iniciativa tem por finalidade organizar, estruturar e inter-relacionar outros subprojetos da Universidade, propiciando uma ação integrada naquela penitenciária, que deveria abrigar 176 presos e mantém mais de 500, atualmente. São beneficiados, além dos detentos, cerca de 4 mil pessoas indiretamente.



Atividades recreativas

Professores e acadêmicos do curso de Educação Física realizaram uma programação recreativa, alusiva ao Dia da Criança. Cerca de 60 crianças e 100 adultos (filhos e filhas dos detentos e detentas) participaram da atividade, marcada por diversas brincadeiras, que ajudaram a transformar o clima do Santa Augusta. Um novo evento, em dezembro, marcou a celebração de Natal, abrangendo quase toda a população carcerária e familiares.



Prevenção à reincidência

O subprojeto “Cidadania na Construção Civil: uma estratégia de prevenção à violência e reincidência no Presídio Santa Augusta de Criciúma” foi iniciado em agosto de 2004, com participação de docentes e acadêmicos dos cursos de Psicologia e Engenharia Civil. Numa primeira etapa, foram entrevistados 51 detentos em regime de regalia, que deram subsídios sobre seus interesses para futuras ações, entre elas cursos de qualificação profissional. Foram realizadas visitas semanais à ala feminina e ao galpão para o estabelecimento de vínculo com os internos, trabalhando-se noções de cidadania. Palestras sobre saúde, DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), planejamento familiar e cuidados de higiene foram proferidas por acadêmicos do curso de Enfermagem.

Revisão de pena

A presença da Universidade no presídio propiciou, em 2004, a revisão de processos de 69 detentos, culminando com o encaminhamento de pedidos de remissões e indultos ao Juízo da Comarca de Criciúma. O projeto “Revisão de Pena dos Aprisionados do Presídio Santa Augusta de Criciúma” foi realizado pelo curso de Direito, compreendendo uma série de ações: análise da situação dos presos, auxílio na organização de pastas e arquivos do presídio, no cadastro de entrada e saída de detentos, entre outros benefícios.

Balanco Social
UNESC 2004



Intervenção Social

Projetos do PPAC

A instituição deu um passo importante para a sua inserção no meio social com a implantação do PPAC (Programa de Pesquisa e Ação Comunitária). A iniciativa implica o investimento de R\$ 500 mil, com recursos próprios da Universidade, para a realização de projetos comunitários por um período de dois anos. As primeiras ações de um montante de 10 projetos foram realizadas em 2004, levando muitos benefícios às populações envolvidas.

Santo Antônio

A complexa realidade de um dos mais antigos bairros de Criciúma está sendo trabalhada, e transformada, com a execução do projeto "Bairro Santo Antônio e Fome Zero, construção de cidadania ou: vocês têm fome/sede de quê?". Numa intervenção interdisciplinar, com participação de professores e acadêmicos de História, Pedagogia e Psicologia, cerca de 100 pessoas foram beneficiadas no ano passado, a partir de uma série de ações como aulas para a alfabetização de adultos, atividades culturais, de educação ambiental, de lazer e integração, envolvendo crianças e adultos. A iniciativa está sendo consolidada com a participação efetiva de lideranças comunitárias, levando-se em conta o pressuposto de que as pessoas do local são sujeitos da própria história. Um dos momentos importantes do projeto foi marcado pela realização de uma ação comunitária, na localidade de Laredo, no coração do bairro, com a participação dos vários cursos da Universidade e em parceria com a ONG Ócio Criativo, o Exército Brasileiro (28º Grupo de Artilharia de Campanha), o SESC, a Secretaria Municipal de Educação, o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, o Projeto "Por Trás do Tambor" e o ENEB (Entidade Negra Sebastiana). Por ser um bairro com uma presença marcante de afro-descendentes, as relações raciais estão sendo consideradas, para a valorização da presença negra no local.



Meio Ambiente

Educação ambiental

Um público considerável, composto por pessoas da comunidade acadêmica e externa, foi beneficiado em 2004 pelo PEGA (Programa de Educação e Gestão Ambiental). Implantado em 2001, o projeto tem como objetivo promover a qualidade de vida no *campus* e na região, a partir da consciência ambiental. Sua atuação compreende uma série de ações ligadas à educação ambiental e à gestão de resíduos sólidos, como oficinas que incentivam alunos e professores da Unesc e das escolas (públicas e particulares) à adoção dos 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar). Nas atividades, os participantes recebem informações sobre materiais recicláveis, reciclagem e economia dos recursos naturais. A Brinquedoteca é

outro espaço importante, onde os alunos das escolas e acadêmicos da Unesc são estimulados à consciência ambiental, por meio da produção de brinquedos e jogos lúdicos com a utilização de material reciclável. No ano passado nove escolas da região foram beneficiadas com as oficinas, com a participação de 474 alunos, enquanto 2.307 alunos de outras 38 escolas frequentaram a brinquedoteca. O PEGA conta ainda com os projetos Compostagem de Resíduos Orgânicos, Minimização dos Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva, que contribuem na promoção da educação ambiental.



Balanco Social

UNESC 2004

17

Formação cidadã



O projeto "Educação Ambiental nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental de Criciúma" envolveu 250 alunos de Educação Infantil de sete escolas da rede pública do município em 2004. A ação, interdisciplinar, com a atuação de professores e acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Ambiental, trabalhou as relações interpessoais e das pessoas com o ambiente, num processo contínuo de educação. Os encaminhamentos tiveram a participação de diretores e professores, que participaram na definição das prioridades. Uma série de atividades lúdicas foram desenvolvidas, desde a coleta seletiva dos resíduos sólidos à confecção de horta escolar e jardim, estimulando uma melhor interação das crianças com o ambiente escolar. Processo que ajudou a satisfazer as necessidades da comunidade escolar, contribuindo para a formação de cidadãos críticos que saibam viver em equilíbrio com a natureza.



Biblioteca para todos

A Biblioteca Central Professor Eurico Back é também um importante meio pelo qual a Universidade cumpre sua missão, abrindo as portas à comunidade. Além de estudantes dos vários cursos de graduação, pós-graduação e do Colégio de Aplicação da Unesc, a visita de alunos das escolas de todo o município aumenta a cada dia. Em 2004, foram registrados 512.868 atendimentos. Da mesma forma, muitas escolas têm reservado horário para utilização da internet, razão pela qual o setor ampliou o número de computadores ao acesso, cujo limite de tempo é de uma hora por aluno. No ano passado, 6.902 se beneficiaram do serviço. Para atender seu público, a biblioteca registrou em 2004 um acervo de 59,3 mil títulos (99,3 mil volumes de livros) e mais de 1,1 mil periódicos, além de inúmeros mapas, fitas de vídeo, fitas cassete, slides, DVDs e CD-ROMs.

Trabalhadores aposentados

O projeto "Memória do Trabalho: Sentimentos, Lutas e Esperanças dos Trabalhadores Aposentados de Criciúma 1940 a 2003" é desenvolvido por acadêmicos e professores de História e Geografia, beneficiando aposentados e pensionistas de Criciúma. Seu objetivo é valorizar a memória da pessoa idosa e sua importância na sociedade, dando-se ênfase a valores relacionados à dignidade e cidadania. Como primeira ação, em 2004, além dos primeiros reuniões para a definição dos passos juntamente com a população beneficiada, foi realizado um encontro, com a exibição de documentário e debateu-se o Estatuto do Idoso. Participaram representantes da Associação de Aposentados e Pensionistas de Santa Catarina e representantes da Universidade.



Formação de educadores

Profissionais da rede municipal de educação infantil de Criciúma, da rede da Afasc (Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma) e da Casa da Criança e do Adolescente (ligada à Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação), estão participando de um importante projeto de formação. Trata-se do "Educação e as linguagens artístico-culturais: formando educadores/formadores e construindo materiais", que tem como objetivo oferecer formação aos professores confrontando seus processos pessoais de apropriação e produção artístico-cultural com sua prática pedagógica. A ação compreende um curso de 100 horas, de caráter teórico e prático, para quatro turmas de até 30 alunos cada, oferecendo todo material textual de apoio. Cada turma funciona em um semestre letivo. As duas primeiras tiveram capacitação no ano passado (março a julho e agosto a dezembro) e a terceira já está em andamento (março a julho). Nas duas primeiras, matricularam-se 30 e formaram-se 17 educadores em cada, todas com certificados e podendo agregar valor em seus planos de cargos e salários.



Universidade Alternativa no Bairro

A Unesc implantou no ano 2000 o projeto Universidade Alternativa no Bairro, atendendo um bairro por ano com a realização de palestras e encontros semanais. Já foram beneficiadas as comunidades de São Luiz, Rio Maina, São Cristóvão, Próspera e Santa Augusta, atingindo cerca de 300 pessoas. Este ano está sendo realizada uma avaliação em cada bairro.

Noite da Melhor Idade

Todos os anos, o curso de Educação Física promove um evento que já se tornou tradicional para os grupos de idosos da região: a noite da melhor idade. O projeto compreende a participação de grupos de Criciúma e região. Os grupos fazem apresentações de canto coral, dança, desfile de moda, participam de brincadeiras, encerrando as atividades com um coquetel de frutas. Participam integrantes dos grupos de Braço do Norte, Içara (Praia do Rincão), Urussanga, Siderópolis, Arroio do Silva, Nova Veneza (bairros Bortolotto, São Francisco, São Bento Baixo e distrito de Caravaggio), Criciúma (Ipesc e SESC, dentre outros) e professores aposentados. Com atração de um grupo de Cantoria do Divino. O evento acontece na sede da Aprofucri (Associação de Professores e Funcionários), que recebeu em 2004 mais de 400 participantes.



Acesso para a comunidade



Unidade de Zoologia

A Unidade de Zoologia do Museu Universitário do Extremo Sul Catarinense é uma importante ferramenta dos alunos das escolas das redes pública e particular de Criciúma e região para a aprendizagem de Ciências. O seu acervo inclui animais taxidermizados (empalhados), entre eles o tamanduá mirim, sagüis, leões marinhos, macaco-prego, bugio e algumas aves e insetos. O trabalho é realizado em parceria com a Polícia

Ambiental (10º Pelotão de Polícia Militar de Proteção Ambiental).

Instalado no bloco da Biblioteca Central Professor Eurico Back, a Unidade de Zoologia recebe semanalmente dezenas de estudantes das escolas de Criciúma e região. Um dos objetivos do projeto é inovar no que se refere à forma de ensinar e aprender sobre o mundo natural. Na Unidade os estudantes recebem informações sobre legislação ambiental, direitos dos animais, problemas ambientais da região, entre outros assuntos. A formação do acervo é realizada através de doações de animais abatidos por ações predatórias de caçadores, apreendidos pela Polícia Ambiental. Em 2004 foi registrada a visita de 5.286 alunos e 205 professores de 89 escolas de ensino fundamental e médio de 19 municípios da região.

14

Cinema no campus

O projeto "Central Universitária de Imagem e Movimento" foi implementado em 2004, com o intuito de promover a formação cultural dos acadêmicos e comunidade em geral. São promovidas sessões de cinema gratuitas e o evento Quarta Cultural, que é um espaço para a manifestação artística de estudantes e pessoas da comunidade, sob coordenação do Gedest (Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação e Estética). As projeções de cinema acontecem três dias por semana, em cinco horários diferentes, e a Quarta Cultural, como o próprio nome sugere, às quartas-feiras com apresentações pelo *campus*.

Unesc de Braços Abertos

Mais de 2 mil pessoas visitaram o *campus* em setembro de 2004 com a realização do projeto Unesc de Braços Abertos. Foram realizadas várias atividades, como orientação na área da

saúde, ações educativas, exposições, recreação e entretenimento, atrações culturais, divulgação de pesquisas científicas realizadas por alunos e professores, informações sobre Vestibular e Feira das Profissões. O evento foi incluído no calendário anual da Unesc.



Balanco Social UNESC 2004

Unidade de Arqueologia

A comunidade conta com uma importante referência para o patrimônio histórico do sul de Santa Catarina, com a atuação da Unidade de Arqueologia do Muesc (Museu Universitário do Extremo Sul Catarinense). Com um rico acervo - esqueletos humanos, utensílios de pedra polida e lascada, urnas funerárias, pontas de flecha, vasos cerâmicos, dentre outros objetos -, formado a partir do trabalho de salvamento dos sítios arqueológicos (locais onde moravam os povos antigos) da região, o setor recebe a visitação permanente de alunos de escolas do sul catarinense. Assim, têm acesso a informações que ajudam na compreensão da história regional de populações primitivas, de mais de 500 anos atrás. No ano passado, mais de 1 mil visitantes passaram pela unidade, que funciona junto ao IPAT (Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas).



Programa de Humanização

Proporcionar a melhoria das relações interpessoais no ambiente de trabalho, com vistas, também, à introdução da espiritualidade na organização empresarial. Com este objetivo, o Programa de Humanização desperta cada vez mais o interesse de outras instituições. Com espaço próprio (administrativo e de vivências) e com ampliação da equipe, o PH vem expandindo sua abrangência nas várias formas de atuação, com várias atividades: ioga, ioga para gestantes, ritos de passagem (iniciação de acadêmicos no ambiente universitário), saídas de campo com os funcionários. Em 2004, foram atendidas pelas ações do projeto 2.370 pessoas, entre alunos, professores, funcionários e comunidade.

15